



A LITERATURA INDÍGENA NAS COLEÇÕES DO PNLD 2019 – PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daiane Valençuela Galvão (daiane.vg2016@gmail.com)

Célia Regina Delácio Fernandes (celiafernandes@ufgd.edu.br)

Resumo: A presente pesquisa de iniciação científica teve como objetivo realizar o mapeamento da literatura brasileira de autoria indígena nas coleções de livros didáticos do PNLD 2019 dos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando compreender quais são as obras e os autores brasileiros que representam a literatura nativa na contemporaneidade, tendo em vista que essas obras trabalhadas na escola influenciam na visão que se tem sobre o indígena. Nesse sentido, julgamos que a temática é fundamental ao considerarmos que uma boa parcela da população brasileira é descendente direta ou indireta dos povos indígenas, embora pouco se conheça sobre suas produções literárias. Para tanto, investigamos as políticas públicas de leitura e as treze coleções aprovadas pelo Ministério da Educação para serem utilizadas nas escolas públicas, de modo a verificar se elas contemplam a leitura de obras de autoria indígena, atendendo sobretudo a lei 11.645, aprovada em 2008, que estabeleceu a obrigatoriedade de se tratar a temática indígena na educação básica, fomentando a produção e o surgimento de novos escritores que se debrucem sobre a temática. A pesquisa teve um caráter quantitativo, descritivo no mapeamento dos textos de temática indígena no livro didático, e qualificativo ao analisarmos o conteúdo desses textos. Ao mapearmos as 13 coleções aprovadas pelo PNLD 2019, contendo cinco livros cada uma, chegamos a um resultado final de 26 textos literários de autoria indígena presentes em um total de 65 livros. Esse resultado mostra que muitos livros não apresentam um único texto de autoria indígena, revelando uma representatividade insuficiente da autoria indígena nas coleções aprovadas no PNLD 2019. Ao lado disso, para saber se havia o atendimento da legislação vigente, também mapeamos os textos que tratam da cultura indígena presentes nas coleções e foram encontrados 76 textos de autoria não indígena. Ao final da pesquisa, concluímos que os resultados apontam para um atendimento mínimo da lei 11.645 e, portanto, para a necessidade de mais políticas públicas que ampliem a abordagem de textos de temática indígena, sobretudo da literatura de autoria indígena, nas escolas brasileiras, contribuindo com novas abordagens para o ensino e para a formação do leitor multicultural. Com efeito, trabalhar com a literatura de autoria indígena proporciona um leque maior de discussão e a possibilidade de se compreender a diversidade cultural existente em nosso país. Por fim, gostaríamos de agradecer à UFGD pela bolsa de iniciação científica que viabilizou esta pesquisa e possibilitou que tivéssemos uma visão crítica e diferenciada sobre o tema.

Palavras-chave: Literatura indígena, Escritores indígenas, Políticas públicas.